

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Poesia: O supremo castigo

Autor: Mário Quintana

Em todos os aeródromos,
em todos os estádios,
No ponto principal de todas as metrópoles, existe –
E quem é que não viu? – aquele cartaz...
De modo que, se esta civilização desaparecer e seus
Dispersos e bárbaros sobreviventes tiverem de recomeçar
Tudo desde o princípio –
Até que um dia tenham os seus próprios arqueólogos –
Estes hão de sempre encontrar, nos mais diversos pontos do mundo inteiro,
Aquela mesma palavra.
E pensarão eles que coca-cola era o nome do nosso Deus!